



CÂMARA MUNICIPAL DE ALVINLÂNDIA

CGC. 49 887 516/0001-99

Av. Dr. Couto Junior n.º 234 — Fone (DDD 0144) 73-1102

SIMPATIA DO CENTRO OESTE (FLS.193)

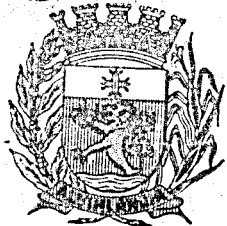
ATA DA 54ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALVINLÂNDIA DO DIA 15 DE SETEMBRO DE 1.995.

PRESIDENTE: ALCIDES ALVES

SECRETÁRIO: ELIZEU JESUS ELEOTÉRIO

Aos quinze dias do mês de setembro de hum mil e novecentos e noventa e cinco, realizou-se em sua sede à Avenida Dr.Couto Junior, nº234, a quinquagésima quarta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Alvinlândia, com a presença dos seguintes vereadores: Alcides Alves; Aristides Teruel Barranco; Célio Henrique Bastos Marini; Elizeu Jesus Eleotério; João Carlos Gonçalves; Marcos Clebert Teruel; Neide Aparecida Domingues Guarido; Valdemar Bischel Netto e José Roberto Bergamin, num total de nove vereadores presentes, e havendo número regimental, de acordo com os EDIS retro mencionados, foi declarado aberto os trabalhos para a presente Sessão. EXPEDIENTE: Antes do início da Sessão, o senhor Presidente solicitou a todos os presentes, um minuto de silêncio em memórias póstumas do Sr.Geraldo Ribeiro Florindo, mais conhecido como "CAFÈ". A seguir o nobre Presidente colocou em votação a dispensa da leitura da Ata do dia 1º de setembro do corrente. Em votação a leitura da Ata do dia 1º de setembro de 1.995, digo, em votação a dispensa da leitura da Ata do dia 1º de setembro de 1.995. DISPENSADA a leitura da Ata do dia 1º de setembro de 1.995. Em discussão a Ata. Não havendo vereadores que desejassem discutir a Ata, foi colocada a mesma em votação. Em votação a Ata do dia 1º de Setembro de 1.995. APROVADA a ATA DO DIA 1º DE SETEMBRO DE 1.995. CORRESPONDÊNCIAS: Foi lido telegrama do Sr. Antonio Carlos Bueno Barbosa-Assessor, o qual comunica que o Sr. Secretário de Agricultura e Abastecimento, DR.ANTONIO CABRERA, estará sexta-feira, dia 15 de setembro do corrente, às 14:30hs, inaugurando a CASA DO TRABALHADOR RURAL e REFOTMA DO MATADOURO MUNICIPAL, e lançando o Programa de Microbacia./Foi lida informação a respeito do FUNDO DE PARTICIPAÇÃO :COTA DO MÊS:, através da DELEGAÇÃO FEDERAL DE CONTRÔLE EM SÃO PAULO-DFC/SP: os valores das cotas apresentarão a seguinte variação nominal em se

Alcides Alves *Elizeu Jesus Eleotério*



CÂMARA MUNICIPAL DE ALVINLÂNDIA

CGC. 49 887 516/0001-99

Av. Dr. Couto Junior n.º 234 — Fone (DDD 0144) 73-1102

SIMPATIA DO CENTRO OESTE (FLS.194).

(nominal em se-)tembro de 1.995. (percentuais em relação ao valor creditado em 30/08/95: 1ª cota (dia 11/09/95) mais 194,0%; 2ª cota (dia 20/09/95) mais 52,0%; 3ª cota (dia 29/09/95) mais 33,0%. assinado por Adriano Biava-ASSESSORIA-DFC/SP./Foi lido Ofício nº119/95 da Câmara Municipal de Alvinlândia, o qual encaminha o Requerimento nº14/95, o qual veio assinado pelo Presidente da Câmara Sr.DR.RAFAEL MARCHIONI, também autor do Requerimento nº14/95, o qual requer a criação da C.M.F.(Contribuição de Medidas Financeiras), vinculado exclusivamente à saúde trará recursos para solucionar esse angustiante problema, sob a fiscalização do Ministro da Saúde DR.ADIB JATENE./Foi lido Requerimento encaminhado ao Presidente da Câmara, de autoria do Presidente da Associação do Centro Comunitário Urbano "SEBASTIÃO MANZANO", Sr.LUIZ FERMINO FERMINO, também Vice-Prefeito, o qual mediante aprovação do Plenário, requer autorização para que possa prestar esclarecimentos a respeito da desvinculação da Creche "ARIANE NOGUEIRA DIAS", da Associação do Centro Comunitário Urbano "SEBASTIÃO MANZANO de Alvinlândia-SP, o qual veio assinado por LUIZ FERMINO-Presidente da Associação do Centro Comunitário Urbano "SEBASTIÃO MANZANO" e Vice-Prefeito, Em votação o pedido do Presidente da Associação, através do Requerimento, s/n, datado de 12 de setembro de 1.995, o qual foi aprovado por unanimidade, porém autorizado para que fizesse as devidas explicações no momento destinado às EXPLICAÇÕES PESSOAIS//PEQUENO EXPEDIENTE: Foram anunciados os nobres vereadores: Neide Aparecida Domingues Guarido e Valdemar Bischel Netto. Foi anunciado o nobre vereador JOSÉ ROBERTO BERGAMIN, o qual fez o uso da palavra: " Senhor Presidente, Senhores Secretários, senhores vereadores, munícipes presentes, Vice-Prefeito, eu venho a este Plenário, trazer a explicação e dizer que estamos satisfeitos pela Portaria nº02/95, do Juiz Eleitoral, o qual vai fazer a partir do dia 02 de outubro, o recadastramento de eleitores do Município de Alvinlândia, foi um pedido feito pelo Executivo Municipal, para que tomasse providências, para recadastramento eleitoral do Município, haja visto que Alvinlândia no último CENSO tinha 2.540 habitantes e 2.249 eleitores, então mediante

Adriano Biava *Luiz Fermino*



CÂMARA MUNICIPAL DE ALVINLÂNDIA

CGC. 49 887 516/0001-99

Av. Dr. Couto Junior n.º 234 — Fone (DDD 0144) 73-1102

SIMPATIA DO CENTRO OESTE (FLS. 195).

(mediante) estes dados, quase 100%(cem) por cento dos moradores' de Alvinlândia votam, sabemos nós que eleitores de vários Municípios distantes até votando em Alvinlândia, então acho muito justo que faça este recadastramento, porque só assim todos vão saber quem realmente é alvinlandense, que às vezes hoje, vem um eleitor munícipe das cidades vizinhas, chega e fala eu sou eleitor de Alvinlândia, eu preciso de tal coisa, e às vezes tem que tirar do nosso povo, para ajudar uma pessoa que está morando em Município vizinho ou distante de Alvinlândia, acho muito justo ajudar' a todos que precisar, mas às vezes se tirarmos dos nossos para ajudar os outros, vai faltar para os nossos; então acho até uma atitude louvável de despacho do Juiz, de fazer este recadastramento eleitoral. Fazendo parte da palavra o nobre vereador VALDEMAR BISCHEL NETTO: "Um adulto que já votou aqui pela primeira vez e foi embora, ele pode, onde ele trabalha, e votar aqui normalmente; filho daqui, que votou aqui pela primeira vez, trabalha em outro lugar, se tem que votar onde trabalha? essa é a minha pergunta. Continuando com a palavra o nobre vereador JOSÉ ROBERTO BERGAMIN: Pelo que estou sabendo através do Cartório eleitoral, toda pessoa que trabalhar fora, mas que tiver residência em Alvinlândia, comprovar residências com talão de luz, este está salvo. Foram anunciados os nobres vereadores Aristides Teruel Barranco; Célio Henrique Bastos Marini e Elizeu Jesus Eleotério, os quais dispensaram o uso da palavra. Foi anunciado o nobre vereador DR. JOÃO CARLOS GONÇALVES: " Senhor Presidente, caríssimos vereadores, o Executivo pediu o recadastramento e gostaria que os nobres vereadores pedissem também modificação, não sei se a Lei ampara sobre a conferência justamente dêse número de habitantes, do Censo, porque eu não estou acreditando neste número do CENSO de Alvinlândia, agora, existem três hipóteses, eu digo isso porque estou à frente; primeira hipótese são aqueles que moram fora, mas moraram aqui; segunda hipótese aqueles que não moram aqui mas tem familiares aqui; terceira hipótese que é a mais dolorosa são aqueles que nunca moraram aqui, e são eleitores aqui, esses aqui, vamos entrar com um documento em juízo, para que eles provenham



CÂMARA MUNICIPAL DE ALVINLÂNDIA

CGC. 49 887 516/0001-99

Av. Dr. Couto Junior n.º 234 — Fone (DDD 0144) 73-1102

SIMPATIA DO CENTRO OESTE (FLS.196)'

(eles provem) qual foi o endereço que eles deram para serem eleitores em Alvinlândia, esse documento já está pronto para o início já entrar em juízo, para eles comprovarem e o Dr. Francisco Câmara, vai ser muito enérgico nessa parte, vai ter que dizer o porque desse fato; precisaria também ver esse CENSO, e porque os nascimentos de Alvinlândia, são pertencentes à Lupércio, Marília e Garça, deve ser feito também um levantamento neste caso, porque se a pessoa fala que não nasceu na casa, e nasceu no Hospital, a criança gerlamente pertence a outro Município e não entra como nascimento em Alvinlândia, e dessa maneira Alvinlândia vai se tornar uma cidade velha, de aposentados, daqui uns dez anos porque não nascem ninguém, só morrem, só nascem aqueles que nascem nas casas, e quando vão ao cartório e nasceram na residência então esses são registrados em Alvinlândia". Fazendo parte da palavra o nobre vereador VALDEMAR BISCHHEL NETTO:" Depois que tem o Hospital em Lupércio, a criança nasce lá, e a mãe fala nasceu em Lupércio, é de Lupércio? não são os três municípios do Convênio?" Continuando com a palavra o nobre vereador DR. JOÃO CARLOS GONÇALVES:" Ela não foi bem elaborada, e todas essas coisas que não foram bem elaboradas acontecem essas coisas, vou dar um exemplo: minha mulher vai dar à luz a uma criança, nasce no Hospital em Lupércio, eu chego no Cartório e digo que nasceu em Alvinlândia é registrado na hora, em Alvinlândia". Fazendo parte da palavra o nobre vereador VALDEMAR BISCHHEL NETTO:" Então que elaborasse mais certo, porque nós daqui, Ocaçu, está pagando para o filho nascer lá". Continuando com a palavra o nobre vereador DR. JOÃO CARLOS GONÇALVES:" Está vendo, eu não sabia disso, estão vendo como estão até fazendo política em cima disso? Fazendo parte da palavra o nobre vereador VALDEMAR BISCHHEL NETTO:" O dinheiro de Alvinlândia, não vai para Lupércio? está pagando, quem elaborou errado é que tem que arrumar isso daí". Continuando com a palavra o nobre vereador DR. JOÃO CARLOS GONÇALVES:" Isso é da outra Administração" Fazendo parte da palavra o nobre vereador VALDEMAR BISCHHEL NETTO:" Eu não sou político não senhor, se é política eu não sou políti-

Alcides Alves



CÂMARA MUNICIPAL DE ALVINLÂNDIA

CGC. 49 887 516/0001-99

Av. Dr. Couto Junior n.º 234 — Fone (DDD 0144) 73-1102

SIMPATIA DO CENTRO OESTE (FLS.197)

(eu não sou políti-)co não senhor"? Continuando com a palavra o nobre vereador DR. JOÃO CARLOS GONÇALVES: " O senhor não entendeu a parte de política, o Convênio existe, às vêzes foi mal elaborado, tem que sofrer alterações". ORDEM DO DIA: Foi lido Projeto de Lei nº04/95: o qual dispõe sôbrea a criação de Distrito Industrial e dá outras providências: Foram lidos os seguintes Pareceres das Comissões: COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO;/FINANÇAS E ORÇAMENTOS E SERVIDOR PÚBLICO;/SAÚDE, CULTURA E ASSISTÊNCIA SOCIAL;/ECOLOGIA; MEIO AMBIENTE;/COMÉRCIO E AGRICULTURA; OBRAS E SERVIÇO PÚBLICO, todas as Comissões foram de Parecer favorável,, ao encaminhamento do Projeto de Lei nº04/95, para discussão e votação, Em 1ª discussão o Projeto de Lei nº04/95. Fazendo o uso da palavra o nobre vereador proponente JOSÉ ROBERTO BERGAMIN:" Senhor Presidente, senhores vereadores eu gostaria primeiramente de dizer que tãve a intenção de fazer êsse Projeto, o qual cria no Município de Alvinlândia o Distrito Industrial e dá outras providências, isso quer dizer que vai criar em Alvinlândia, caso ele seja aprovado hoje, e na próxima Sessão, o Executivo municipal sancionando essa Lei, ele estará criando no Município de Alvinlândia Distrito Industrial, o qual vai dar direitos, e também isenções bem como vai facilitar a implantação de Indústrias, em nosso Município, sabemos nós hoje que Alvinlândia ainda não tem o seu Distrito, sabemos também que é uma obra que não é muito barata, mas também que não é o fim do mundo, para o nosso Município, dispor de uma área que seja de um alqueire, dois alqueires, como o Município tiver condições, e implantar a infra-estrutura como diz o Projeto, colocar um transformador, abrir a rua, isso também não é o fim do mundo, sabemos nós que não é pr'á já, mas precisamos Legislativo, Executivo, o povo, empenhar neste sentido, porque temos conhecimento hoje, que Municípios vizinhos criaram o Distrito Industrial, e lá já se instalaram várias Indústrias, e sabemos também que tem Município que dá todas as condições para o empresário instalar suas Indústrias no Município, porisso Alvinlândia tem que oferecer maiores condições para que o empresá

Alvinlândia



CÂMARA MUNICIPAL DE ALVINLÂNDIA

CGC. 49 887 516/0001-99

Av. Dr. Couto Junior n.º 234 — Fone (DDD 0144) 73-1102

SIMPATIA DO CENTRO OESTE (FLS.198)

(o empresá-)-rio se interesse em vir para Alvinlândia, condições de isenção de impostos, de doar terrenos, com toda a infra-estrutura, todos os Municípios dão, eu conheço vários na região que estão dando essas condições, só que o Município como exemplo Guaçara, fica a margem de uma Rodovia, que é a BR-153, Guaimbê, que é uma cidadezinha pequena como Alvinlândia, que fica à margem da BR-153, já criou Distrito rapidamente, e já se instalou várias Indústrias, Oriente, também fica à margem da Rodovia João Ribeiro de Barros, a qual também para Mato Grosso e São Paulo, então tem também mais facilidade para se instalar uma Indústria; Alvinlândia como já está fora, de rodovias, não é entrocamento rodoviário, nós temos que dar mais condições, tentar fazer mais força possível, para que algum empresário, como já temos aqui o exemplo de uma Fábrica de Farinha e uma Torrefação de Café, que foi neste sistema, doação de terrenos pela Prefeitura, isenção de impostos, então para atrairmos empresários de fora, a vir colocar aqui sua Indústria, teremos que aprovar esse Projeto, o Executivo sancionar esse Projeto e daí desencadear a publicidade, contato com os empresários também para que eles se interessam para vir para Alvinlândia, para trazerem indústrias, para gerar emprêgos precisamos de casas populares, mas precisamos de indústrias que é para dar emprêgos, senão onde vai trabalhar nossos trabalhadores, então porisso a municipalidade tem que oferecer várias condições; gostaria aqui também de deixar gravado em Ata, como tem o Parecer de uma Comissão que no momento não me lembro qual, é, que disse no Parecer, que já havia um Projeto dessa natureza de nº 462/86, de 05/05/86, que é ainda do tempo do Sr. Alvinhã Dias, existe sim, mas existe um Projeto que existe sôbre a regulamentação dos terrenos para a municipalidade doar o terreno, agora nós estamos propondo a criação de um Distrito, a finalidade é a mesma, só que já doava os terrenos que tinham disponíveis no Município, essa Lei de 1.986; agora, o nosso (Projeto) cria uma Lei, uma área específica para o Distrito Industrial, gostaria também pedir aos nobres companheiros, vereadores, este Projeto que já está tra

Alcides Alves.



CÂMARA MUNICIPAL DE ALVINLÂNDIA

CGC. 49 887 516/0001-99

Av. Dr. Couto Junior n.º 234 — Fone (DDD 0144) 73-1102

SIMPATIA DO CENTRO OESTE (FLS. 199)

(trami-)tando na Câmara desde o dia 30 de agosto na Câmara, ainda vai para a 2ª discussão e 2ª votação na Câmara, daqui a quinze dias, gostaria que vereadores, pessoas da comunidade, Executivo se tiver alguma sugestão que dê mais alguma sugestão, esse Projeto nosso conta com 10(dez) artigos, são quatro fôlhas, com dez artigos, bem elaborado, ainda cabe emendas, ainda cabe muita sugestão, nobres companheiros, vereadores, se tiverem mais alguma idéia, emendas que favoreçam até mais a Indústria, ou tira alguma coisa que está excedendo, ou que melhore mais ainda, para que assim possamos atrair empresários, ou mesmocomunícipes de Alvinlândia, que queira montar a sua Indústria, o Célio Henrique já teve uma brilhante idéia, de também incluir neste Projeto, a isenção para o já existente, empresa que já está em Alvinlândia instalada, que ter mais de cinco funcionários como diz a Lei, a isenção por cinco anos, às Indústrias que tem de cinco a cinquenta funcionários; a isenção de oito anos às Indústrias que tem de cinquenta e um à cem funcionários e assim sucessivamente, às vezes o vereador acha que está muito alto, vamos diminuir, vamos aumentar, isso é para melhorar o Projeto, então é importante que o vereador participa, e a comunidade participa, então dessa forma unidos, nós conseguiremos criar o Distrito Industrial em Alvinlândia, e com certeza vai parecer quem tem interêsse de montar uma Indústria, um comércio, uma Empresa em Alvinlândia, para que desenvolva receita para o Município, porque numa isenção do IPTU? para o Município é insignificante, ele isentar uma Indústria de pagar o IPTU, é quase insignificativo, o importante para o Município é o IPI, -IMPOSTO SÔBRE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS, ou ICMS-IMPOSTO SIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS DE SERVIÇOS, isso que vai ser interessante para o nosso Município, e vai gerar emprêgos para os nossos Municípes, essa que é a finalidade de todos, então peço a compreensão de todos nós vereadores, que já estudaram bastante esse Projeto". Fazendo parte da palavra o nobre vereador VALDEMAR BISCHEL NETTO: "Se o senhor me permite, a isenção sôbre impostos IPTU, tudo bem, se há vinte anos por exemplo, isso fôsse isento,

Acides Alves



CÂMARA MUNICIPAL DE ALVINLÂNDIA

CGC. 49 887 516/0001-99

Av. Dr. Couto Junior n.º 234 — Fone (DDD 0144) 73-1102

SIMPATIA DO CENTRO OESTE (FLS.201)

(no mês de) novembro, estará pronto o Projeto da desapropriação' vai haver seis desapropriações no mês de novembro inclusive para essa área de Indústria, vai ser para a Habitação, para a área de lazer, isso não tem dúvida nenhuma, essas três são prioridades, uma outra coisa que é muito importante, falar em criação de área com infra-estrutura a favor do Município, isso é para do Município que tem dinheiro em caixa, dinheiro sem ser aproveitado em outra coisa, para se falar em Indústria, ou área, primeiro temos que ter um conhecimento de CETESB, para evitar o problema que aconteceu aqui com o Matadouro, construíram o Matadouro num lugar errado, sem estudo, quem fez foi leigo, onde vai construir o matadouro em uma nascente de água, completamente condenado pela CETESB; para se colocar uma Indústria é necessário onde necessita justamente de três coisinhas, mas tão simples, que se uma energia como da cidade de Alvinlândia, que se der um vento não tem mais força, impressionante, se acontecer qualquer problema não tem telefone; então uma Indústria vai usar energia, vai consumir também uma grande quantidade de água, vai ser necessário por exemplo correntes a não ser que tem que ser tratado, e onde vai jogar os detritos, lixos, dessas Indústrias, então ela vem acarretar uma série de problemas para o Município também, aquela área de duzentos metros de comprimento por cinquenta metros de largura, ali há caberá sim, Indústria, é claro que vai ser de pequeno porte, porque não tem as condições de vir para Alvinlândia Indústria de grande porte, para dar empregos para cinquenta pessoas já se torna difícil, não sou contra instalação de Indústrias para dar mão de obra, claro que sou a favor, mas tem que ser visto as possibilidades, se não tem outras prioridades, para depois pensarmos em Distrito Industrial, porque o Distrito Industrial, ele ficará com tudo aquilo gasto pelo Município, se o Município não tem dinheiro e está se fazendo uma força tremenda para asfaltar o Núcleo Habitacional, para se colocar guias no Núcleo Habitacional, para se fazer a infra-estrutura da iluminação deste Núcleo, foi necessário uma luta muito grande para angariar, para a aprovação de Projetos e contra a LECO? E CONTRA UMA SÉRIE DE Empresas, para não

Atadas Alves.



CÂMARA MUNICIPAL DE ALVINLÂNDIA

CGC. 49 887 516/0001-99

Av. Dr. Couto Junior n.º 234 — Fone (DDD 0144) 73-1102

SIMPATIA DO CENTRO OESTE (FLS. 200)

os outros impostos, gostaria de deixar gravado em Ata, que fôsse fiscalizado, para não ter furo mais como está tendo, porque isso existe aqui em Alvinlândia, e está comprovado". Continuando com a palavra o nobre vereador JOSE ROBERTO BERGAMIN: "Então agradeço os vereadores e peço que aprovem o nosso Projeto e estudem com carinho para a próxima Sessão, mais alguma emenda, e esses dez artigos, é que foi possível eu colocar no papel, então que apresentem mais alguma emenda para que possa melhorar este Projeto, acho que chegou em boa hora para o nosso Município". Discutindo o Projeto o nobre vereador DR:JOÃO CARLOS GONCALVES:" Senhor Presidente, nobres colegas, eu desfavorável a este Projeto de Lei nº04/95 baseando-me no seguinte, este Projeto vem abarroar a Lei 462/86 eu tenho certeza, não resta dúvida nenhuma, pelo seguinte: já existe o regime de comodato, já o Executivo tem o prazo para novembro estar pronto todo o serviço de desapropriação e esta área para Indústria, já está marcada, e será na Rua Fausto Couto, 200mts por 50mts de comprimento que será desapropriada da Fazenda Urupês essa área exclusivamente destinada à Indústria, agora atente bem nobres vereadores, Alvinlândia é uma cidade pobre, que necessita não resta dúvida nenhuma, a mão de obra e o emprêgo é o fator Principal, mas a Prefeitura iria pegar uma área ia fazer uma infraestrutura com água, luz, sargeta, ia deixar alí esperando que viesse Indústria para Alvinlândia, como já foi dito aqui, que tem Município que já ofereceu e até hoje não apareceu Indústria nenhuma porque elas foram justamente para margens de Rodovias, e ficaria êsse terreno, e se não viesse Indústria, então é um contrato de risco, e na vida que nós vivemos hoje, não devemos enfrentar contratos de risco, eu acho que essa Casa de Leis, acompanhada do Executivo deveria fazer uma conscientização, deveria procurar fazer uma propaganda do Município e fazer com que Alvinlândia seja reconhecida, e levar justamente à FIESP, em conversa com seus representantes, para ver se há interêsse deles virem para Alvinlândia, instalar uma Indústria, porque se houvesse esse interêsse não resta dúvida nenhuma que a área estaria à disposição; no mês de

Acides Pres.



CÂMARA MUNICIPAL DE ALVINLÂNDIA

CGC. 49 887 516/0001-99

Av. Dr. Couto Junior n.º 234 — Fone (DDD 0144) 73-1102

SIMPATIA DO CENTRO OESTE (FLS.202)

(para nós) conseguirmos a luz, para que pudéssemos inaugurar o Núcleo habitacional, nós temos que pensar o seguinte, nós temos casas da região mais baixa que não tem banheiro, nós temos casas que não está instalada luz, que não instalaram o esgôto ainda, é isso que temos que ver, a necessidade do munícipe, a necessidade do povo, vamos resolver êsses problemas, e depois pensar em um problema mais sério e que não traga assim de início um prejuízo grande para o Município com uma infra-estrutura boa, de nível, porque se não fizer uma infra-estrutura boa, não se consegue, e para ser feito essa infra-estrutura será necessário ainda a aprovação de Conselhos, para ver se tem condições ou não, senão nada feito a área fica lá perdida, essa é a verdade, agora, a principal coisa que eu disse, a energia elétrica e a água são fatores principais e não podemos esquecer do transporte, outro fator muito discutido, e é o primeiro item que uma Indústria faz questão de saber se existe condição do local de onde produz para entrada e saída de matéria-prima e de todo o seu produto bruto". Discutindo o Projeto o nobre vereador CÉLIO HENRIQUE BASTOS MARINI: "Senhor Presidente, nobres colegas, munícipes presentes, primeiro lugar gostaria de falar sobre a Emenda, no qual o nobre vereador José Roberto Bergamin citou, queria corrigi-lo na seguinte forma: 'fica o interessado autorizado a usar o seu terreno próprio com os mesmos direitos e vantagens, determinados por essa Lei, queria explicar o seguinte, se a pessoa tem o terreno, no qual o senhor está montando a sua Indústria a um ou dois meses, também teria as mesmas regalias, do seu Projeto, não as que já são existentes, em questão no qual foi dito aqui sobre a desapropriação de áreas, no qual vamos ter a desapropriação da Fazenda URUPÊS de 50 metros, por duzentos metros, ali também tem que ter infra-estrutura, porque ninguém vai lá também montar uma Indústria no meio do pasto, ninguém vai, lá vai ter que ter guias de Sargetas, energia elétrica, ali vamos ter que lembrar, que a CETESB também vai ter que fiscalizar esse pequeno espaço que vai ser reservado para as Indústrias então que seja essa desapropriação o Distrito Industrial, não que vamos fazer uma coisa enorme, vai ter uma desapropriação? vai

Acides Alves



CÂMARA MUNICIPAL DE ALVINLÂNDIA

CGC. 49 887 516/0001-99

Av. Dr. Couto Junior n.º 234 — Fone (DDD 0144) 73-1102

SIMPATIA DO CENTRO OESTE (FLS.203)

(desapropriação? vai,) vai ter que se fazer alguma coisa, para '' que se instale Indústria, porque Indústria precisa de energia elétrica, precisa de água, precisá de autorização da CETESB; não é porque vai ser aqui ou lá, que não vai ter isso, é isso que eu ' quero explicar para vocês, desde que seja destinado para a Indústria, se não houver o mínimo possível (de infra-estrutura), ninguém vai fazer um barracão no meio da braqueária, jamais alguém fará um negócio dêsse, então eu acho que o mínimo possível precisa! Discutindo o Projeto o nobre vereador JOSÈ ROBERTO BERGAMIN: "Eu queria ressaltar aqui, e dizer que foram muito bem colocadas as palavras, do nobre vereador Célio Henrique, com relação ao local que vai ser criado o Distrito, mas é vago gente, nós não vamos desapropriar uma área lá no fundo, da cidade, um lugar inadequado para se criar uma Indústria, lá não vai vir ninguém mesmo, é ' como êle disse, se não fizer o mínimo possível, não vem ninguém e também não estou aqui pedindo para se fazer um Distrito do tamanho de Marília, estou com Projeto sim, para sofrer Emendas, sofrer alterações, quem achar que não deve fazer infra-estrutura pode Emendar para não fazer infra-estrutura, mas sim, estamos aqui criando um Distrito, criando uma Lei, para se criar um Distrito, porque a cidade é pobre, não precisa de Distrito, aí que precisa Distrito, Distrito gera emprêgo, senão vamos viver do que, porque Alvinlândia está fora das margens rodoviárias, não pode ter indústrias, mas como é então? ou será que é porque o Projeto partiu de mim, ou partiu do Legislativo, já disse está aqui para sofre várias Emendas, várias discussões vai ter, estamos aqui sim, para aprovar um Projeto que seja adequado para o nosso Município, não precisa ser nem uma área de dez, cinco ou dois alqueires, pode ser até um hectare, como já existe a Torrefação do nobre vereador Elizeu, pode melhorar ^(aquela) aquela área vizinha e já começar por ali, e se aparecer o interesse de mais um e outro, vai-se aumentando, vai-se criando outro Distrito, temos que fazer a coisa adequada, não podemos deixar outras áreas que precisa socorrer e gastar tudo no Distrito,, mas podemos sim, conseguir recursos para conseguir um Distrito pequeno adequado para Alvinlândia, se às vezes falta telefone, luz

Alvinlândia



CÂMARA MUNICIPAL DE ALVINLÂNDIA

CGC. 49 887 516/0001-99

Av. Dr. Couto Junior n.º 234 — Fone (DDD 0144) 73-1102

SIMPATIA DO CENTRO OESTE

(FLS. 204)

(luz e-)létrica, pôxa vida, então Alvinlândia não merece um Distrito, uma Indústria? precisamos lutar também para que se melhore luz elétrica e telefone, problema de CETESE também, é problema do órgão competente do Executivo, em ressonância com a CETESB, para achar o local adequado, nós estamos apenas aprovando uma Lei, não estamos falando onde vai ser, onde não vai ser, quando vai ser, quando não vai ser". Discutindo o nobre vereador DR. JOÃO CARLOS GONÇALVES (o Projeto): "Senhor Presidente, nobres colegas, eu não entendo às vezes o entendimento dos pares, porque eu falo uma coisa e a pessoa entende outra, ninguém está falando em colocar Indústria no meio do pasto, da braqueária, precisa fazer isso, precisa fazer aquilo. é lógico que precisa fazer, como se disse aqui, com requerente, deve falar das condições, não é porque falta água, luz, falei que primeiro nós temos que resolver êsses problemas, para depois se pensar nisso, não é colocar uma Indústria para depois se pensar nisso, isso foi o que eu disse, e disse absolutamente que vai abalroar, se vai lá vai ser Distrito Industrial, se vai ser cedido, vai ter que elaborar certinho, a forma, maneira do incentivo, se em regime de comodato, ou não, com isenção, qual o tipo de isenção, é isso que vai ser feito, agora, se fôr lá, alguma Indústria que tem algum interêsse? claro, a Prefeitura está aí para colaborar, e dar toda a atenção a êsse Industrial que aqui pretende se instalar, agora estou dizendo que já existe, o Executivo, já está fazendo isso, porque, votarmos aí, concordo, o Industrial, só por ser uma Lei do Legislativo, se já existe, a área está lá, vai estar lá, o vereador Célio Henrique, porque não vai ser lá, pode ser lá, porque que não? pode sim, lá já tem, já foi dito, depois que o carro já está lá na frente, vai dar partida aqui, porque? dirige o carro até lá, acho que seria bem melhor, agora, depois que já está feito, depois que já está sendo convidadas Empresas, convidadas Indústrias, depois que já está sendo lá na FIESP, alguém foi lá na FIESP?, apresentando algum Projeto de Indústria? o Executivo foi, a pessoa já estêve em Alvinlândia, já estêve olhando, observando, agora depois que faz tudo isso daí, precisa fazer isso daí, claro que precisa, só a cinquenta anos que precisa aqui em

Dr. João Carlos Gonçalves



CÂMARA MUNICIPAL DE ALVINLÂNDIA

CGC. 49 887 516/0001-99

Av. Dr. Couto Junior n.º 234 — Fone (DDD 0144) 73-1102

SIMPATIA DO CENTRO OESTE (FLS. 205).

(aqui em) Alvinlândia, agora depois que está prontinho, fixado, todo mundo sabendo, nós vamos agora dedicar a uma coisa que está feito, devemos fazer coisa que não está feito, devemos ser "criativo". Discutindo o Projeto, o nobre vereador VALDEMAR BISCH CHEL NETTO: "Senhores componentes da Mesa, senhores vereadores, se senhores munícipes:" A minha palavra é bem pouca, e mais bem escrita, porque todos estão brigando só pela Indústria, Indústria na rua de baixo, se fala no fim da rua, é o seguinte, o que já lutaram lá embaixo, brigaram oito anos, para asfaltar a rua de baixo e não terminaram, eu falo, eu sinto, porque estava junto neste mandato, lá os cinquenta metros, por mais duzentos de comprimento, para Indústria, primeiramente pensar guias e sargetas e asfaltar a rua de baixo, que eu acho que é necessário, e lá fôr liberado e quando uma pessoa vir, e lá estar asfaltado, eles vão achar que é bão, na minha cabeça, no fundo onde os pobres moram, onde vai dar serviço para o povo, eu não quero nem saber, se é lá ou se é aqui, para mim, serviço para o povo de Alvinlândia, eu acho bom demais, uma coisa adianta outra, o ICM VAI AJUDAR muito o Município de Alvinlândia, mas sem asfaltar as ruas de baixo, consagrrou as galerias, mas as outras partes não está feito, estão pensando em coisa maior sem acabar o comêço, tem que ter o comêço, mas tem que ter o fim, para que Indústria lá no fim da rua, lá no pasto onde é brejo, eu conheço o brejão lá embaixo porque eu moro lá perto, então primeiramente pensar na rua debaixo, asfalto antes digo eu, guias e sargetas, e asfaltar a rua de baixo, não estou desprezando o meu amigo, vamos pensar melhor, atinge quem atingir se atingir Sr. Divino, Sr. Carlinhos, os Teruel, quem fôr, lá embaixo está fácil fazer sim, tem água, mas os gastos se pensar bem, se aqui falta luz e água, e porque aqui nunca teve nada, se tiver luz não apaga nada, porque a Companhia é obrigada pôr fôrça boa aqui dentro, para nós termos uma Indústria, ter essa Indústria e dizer que a luz apagou, não senhor e não senhora também, e a luz não vai apagar se as coisas estiverem boas, em casa de rico luz não se apaga, então a minha conversa é só isso, eu quero o seguinte acertar as ruas de baixo, que é promessa velha, desde o outro

Alcides Alves



CÂMARA MUNICIPAL DE ALVINLÂNDIA

CGC. 49 887 516/0001-99

Av. Dr. Couto Junior n.º 234 — Fone (DDD 0144) 73-1102

SIMPATIA DO CENTRO OESTE (FLS. 206)

(o outro) mandato, que o nosso Presidente vem brigando, enjoou de brigar, eu começo agora, fazer Indústria no fundo, se não pensar bem, a enxurrada entope ela, estou falando a verdade, não estou brincando não, eu conheço a água lá embaixo, mas vai sair em cima dela onde vai fazer, agora vai fazer lá no alto vai arrambar por baixo, só quero ver se fizer Indústria lá embaixo, aí tem terra ' melhor, não sei se o José Carlos gosta, outro gosta, o Divino gosta, não sei quem gosta; área de lazer, não sei onde é essa área ' de lazer, o lugar está pronto faz muito tempo, e ninguém toma providências, eu também não faz nada, onde é a área de lazer, deve ser lá embaixo na reprêsa, mas por enquanto, agora não veio nada de Projeto, se vai ser lá na reprêsa, limpar para fazer a área ' de lazer. " A seguir o nobre Presidente, a pedido do nobre vereador Célio Henrique Bastos Marini, foi colocado em votação o Projeto de Lei do Legislativo artigo por artigo e dispensando a leitura dos mesmos. Foram colocados em votação os artigos do 1º ao 10º artigos do Projeto de Lei nº 04/95, os quais foram aprovados por 7 X 1 (sete votos contra um). APROVADO o Projeto de Lei nº 04/95 do Legislativo: "DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DE DISTRITO INDUSTRIAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS". Ficando assim aprovado em 1ª discussão e votação por 7 X 1 o Projeto de Lei nº 04/95 do Legislativo, e encaminhado pelo Sr. Presidente para 2ª discussão e votação para a próxima Sessão. A seguir o nobre Presidente disse que no final da Explicações pessoais será concedida a palavra aprovada em Plenário o Vice-Prefeito Sr. Luiz Fermino, a respeito simplesmente no seu pedido da desvinculação da Creche "ARIANE ROQUEIRA DIAS, da Associação do Centro Comunitário Urbano "SEBASTIÃO MANZANO". EXPLICACÕES PESSOAIS: Foram anunciados OS Seguintes vereadores, Neide Aparecida Domingues Guarido; e Valdemar Bischel Netto, ambos dispensaram o uso da palavra. Foi anunciado o nobre vereador JOSE ROBERTO BERGAMIN, o qual fez o uso da palavra: "Em primeiro lugar eu gostaria de agradecer a colaboração dos nobres pares, que em comum acôrdo' depois de longa discussão, o Projeto tem que ser-discutido, tem ' que ser debatido, porque é uma Lei, é uma coisa séria, então nada

Alcides Alves



CÂMARA MUNICIPAL DE ALVINLÂNDIA

CGC. 49 887 516/0001-99

Av. Dr. Couto Junior n.º 234 — Fone (DDD 0144) 73-1102

SIMPATIA DO CENTRO OESTE (FLS.207)

(então nada) mais justo, que debater o Projeto em Plenário, discutir para da melhor forma chegarmos a um acôrdo mais viável para o nosso Município, então agradeço o apoio e a compreensão dos nobres companheiros que acabaram de aprovar o Projeto de minha autoria, o qual cria o Distrito Industrial em 1ª discussão, e também não poderia de deixar aqui de endossar as palavras do nobre vereador Valdemar, agradecer o apoio recebido, ele se posicionou muito bem colocou muito bem as palavras, quando disse que Indústria na rua de baixo, não é lugar adequado para instalação de Indústria, e sim precisa naquela rua, guias e sarjetas e calçamento ou seja o asfaltamento que já é promessa velha de campanha e continua aqueles munícipes esperando, eu tenho certeza que no trabalho conjunto do Legislativo e Executivo, irá ser asfaltado como disse o Executivo que está no Plano dêle asfaltar para o ano que vem, as ruas de baixo, espero que até no término do seu mandato isso se concretize; e também gostaria de perguntar ao nosso Presidente se ele sabe, se foi pago a complementação de salário à Dona Laurinda que foi concedido na última Sessão, se houve algum problema". Dando explicações, o nobre Presidente disse: "Problemas não têve," simplesmente ele disse que tinha um prazo para sancionar o Projeto e ele estava usando este prazo". Continuando com a palavra o nobre vereador JOSE ROBERTO BERGAMIN: "Está usando do prazo para sancionar, o Projeto ácho que é de ousada do Presidente veja bem, o Prefeito tem que pagar, não sancionar ou vetar, não é? então peço ao Sr. Presidente, que a semana que vem tome conhecimento e paga a gratificação que foi concedida à Dona Laurinda" porque nada mais justo pelo merecimento do seu trabalho, e também Sr. Presidente, que leve ao conhecimento do Executivo da cobrança no sentido de agilizar o mais rápido possível com relação à insalubridade, quando fizemos o requerimento, ficou para se resolver e o tempo foi-se passando e até hoje não saiu, diz que ia contratar uma Firma, para ver o grau de insalubridade dos funcionários e até hoje não saiu; e também rever o problema do salário do servidor público, todos estão reclamando procura o vereador para se queixar, estão pedindo aumento, as coisas estão ^(difíceis) difíceis, a gente

Arildes Alves



CÂMARA MUNICIPAL DE ALVINLÂNDIA

CGC. 49 887 516/0001-99

Av. Dr. Couto Junior n.º 234 — Fone (DDD 0144) 73-1102

SIMPATIA DO CENTRO OESTE (FLS.208)

(a gente) tem conhecimento que a arrecadação está baixa, mas os nossos servidores precisam ser bem remunerados para prestar bons serviços à nossa comunidade, e gostaria também ainda, com relação a Energia Elétrica, que vem acabando em Alvinlândia, êsses dias tem um blecaut às 11:00 horas da noite, e no outro dia tomei conhecimento do fato, a rêde se chocou com uma rêde inacabada, iniciada no início do mandato que até hoje não acabou, já cobrei várias vêzes aqui na Câmara, que é a última rua da cidade, que ainda não tem nome, sai de frente à Torrefação, aquela rêde está sem terminar, os postes cederam, e a rêde da Companhia entra em contato com aquela rêde e está acabando a energia em Alvinlândia. uma RIRMA de Marília pegou aquela rêde e até hoje não entregou, lá só está fincado os postes, sem iluminação, sem energia elétrica ainda, está conflitando os cabos de alta tensão, porisso que está ESTÁ acabando energia elétrica em Alvinlândia, então gostaria que o senhor Presidente levasse ao conhecimento do Executivo também para que se gorrige isso daí, para não ficar acabando energia como foi dito aqui, e no mais, quero agradecer a presença de todos, é muito bom, muito importante, quando a comunidade participa do trabalho Legislativo, quando a comunidade se interessa pelo seu Município, que vem prestigiar os vereadores, que nós vereadores estamos aqui para trabalhar, somos remunerados para isso, então venham sempre, tragam amigos, vizinhos, parentes, que é motivo de grande honra para nós, muito obrigado. Foi anunciado o nobre vereador Aristides Teruel Barranco, o qual dispensou o uso da palavra. Com a palavra o nobre vereador anunciado CÉLIO HENRIQUE BASTOS MARINI: "Senhor Presidente, nobres colegas, munícipes que aqui chegaram, prêmeiro querô falar sôbre o salário dos funcionários, no qual fui indagado por alguns, no qual tomei providências junto com o Presidente da Câmara, para que entrasse em contato com o Executivo Municipal, para saber as bases de qual correria o aumento do funcionário público, o qual em Setembro é o salário base dos servidores municipais, para uns eu disse, recebi informação do Sr. Presidente, tem mais funcionário presentes, no qual eu quero passar, o que o Sr. Presidente me passou em contato com o Setor Pess



CÂMARA MUNICIPAL DE ALVINLÂNDIA

CGC. 49 887 516/0001-99

Av. Dr. Couto Junior n.º 234 — Fone (DDD 0144) 73-1102

SIMPATIA DO CENTRO OESTE (FLS.209)

(Setor Pessoal), que a somatória é de 35% (trinta e cinco) por cento, durante o ano. Fazendo uma ressalva o nobre Presidente disse: Lá temos o cálculo de junho a junho e não de setembro a setembro, então é aproximadamente, não é cálculo certo". Continuando o nobre vereador CÉLIO HENRIQUE BASTOS MARINI: "Aproximadamente 35%(trinta e cinco) por cento, no qual teve 11%(onze) por cento, 11.2% (onze ponto dois), no mês de abril, cairia assim em estudo na faixa de 24(vinte e quatro) por cento, isso está em estudo pela parte de melhoria pelo Executivo Municipal; no mês passado eu disse aqui que estou esquecido não sei o porquê, também ajudei elaborar o Projeto de Micro-Bacias, no Município de Alvinlândia, através da Casa da Agricultura de Alvinlândia da qual eu faço parte da Defesa Sanitária Animal, e não de extensão rural, no qual eu me dispus, a trabalhar e operar neste sentido sobre a Micro-Bacias, inclusive disse aqui também que estou muito sentido, por não participar mais, por não me convidarem mais para ajudar neste Projeto, no qual eu tenho muita vontade de ajudar, o qual disse o nosso Secretário da Agricultura, o solo é o nosso futuro, ninguém adianta dizer que tem uma Fazenda e a Fazenda é dele, mas o solo não é dele, o solo as chuvas arrastam para o rio, isso é bom preservarmos é por isso que me encho de alegria de ter trabalhado neste Projeto e gostaria de ajudar muito mais, em outras Micro-Bacias, que há por vir e agradecer a vocês que estiveram até agora aqui, prestigiando com as suas visitas, venham mais vezes, venham fiscalizar aquilo que vocês fizeram no voto, aquilo que o vereador está fazendo dentro dessa Casa de Leis, isso é função de vocês cobrarem do vereador o trabalho dentro desta Casa de Leis, e muito obrigado. Fazendo o uso da palavra o nobre vereador ELIZEU JESUS ELEOTÉRIO: "Senhor Presidente, 2º Secretário, Secretária Geral da Câmara, Senhorita Laurinda, senhores vereadores, munícipes presentes, Excelentíssimo Sr. Vice-Prefeito Municipal, dizer aqui referente ao Projeto de Lei nº 04/95, ora tão discutido, eu acho que as matérias que aqui nós recebemos tem que ser debatidas e acho que tem que ter divergências, sim, por* que se todos dizer amém, amém, não tem sentido, acho que foi bem



CÂMARA MUNICIPAL DE ALVINLÂNDIA

CGC. 49 887 516/0001-99

Av. Dr. Couto Junior n.º 234 — Fone (DDD 0144) 73-1102

SIMPATIA DO CENTRO OESTE (FLS.210)

(foi bem) debatido, e o Projeto estando aprovado, aprovado, o problema é o seguinte, quanto aos duzentos metros por cinquenta, está de parabéns o senhor Prefeito, em desapropriar a área, muito bem disse o nobre vereador Valdemar Bischel Netto, eu acho, não sei se o senhor Prefeito já fêz um estudo nesta área, porque a gente olhando ele a olho nú, não sei se é uma área bem apropriada para Indústria, igual ele disse, que ofenda a quem ofender, mas que nós pudéssemos ter uma área melhor, mais plana, que não desse tanta mão de obra como aquela área de 50X200 (cinquenta por duzentos metros, se é que ela vai ser desapropriada para esse fim tenho certeza que já há alguns estudos para a sua infra-estrutura também não poderia de deixar de agradecer aqui o nosso Secretário da Agricultura o Senhor Antonio Cabrera, fazendo diversas inaugurações, a Casa do Trabalhador Rural, o Matadouro Municipal, as estradas de micro-bacias, onde nós podemos acompanhar, também eu poderia aqui cumprimentar o senhor Prefeito Municipal, pelo esforço que está tendo para que essas obras estão sendo realizadas, a gente tem conhecimento que outros Municípios não há essa união que existe entre Secretaria da Agricultura, Prefeito Municipal, Vereadores e munícipes, para que essa obra seja realizada, é uma obra muito difícil essa obra de micro-bacias, depende de todo mundo, se não houver uma união essa obra não se realiza e também cumprimentar aqui o nosso Flávio Wirgues (engenheiro agrônomo), que trabalha incansavelmente para que essa obra se realize e o nobre vereador Dr. João Carlos Gonçalves, que não mede esforços para ir até São Paulo atrás de mais recursos, as estradas já se esgotaram as 1200 (hum mil e duzentas horas) da estrada que está descendo para o Sítio do Sr. Nelson Miranda, e a semana passada eles estiveram em São Paulo, tentando conseguir mais horas, também o vereador Célio Henrique Bastos Marini, que trabalhou bastante, e eu me sinto muito chateado quando ele fala que não é convidado para participar do Projeto, o vereador não tem que ser convidado não, ele é convidado direto, eu não preciso ser convidado para participar do Projeto não, se falar que eu não vou, eu vou, eu fui escolhido para isso, eu sou uma autoridade eu não me sinto afastado não, eu acho

Alcides Alves



CÂMARA MUNICIPAL DE ALVINLÂNDIA

CGC. 49 887 516/0001-99

Av. Dr. Couto Junior n.º 234 — Fone (DDD 0144) 73-1102

SIMPATIA DO CENTRO OESTE (FLS. 211).

(eu acho) que o senhor não deveria se sentir dessa maneira, porque às vezes, são palavras mal faladas, mal interpretadas que levam o vereador a tomar essa decisão, não você tem que falar eu sou vereador, eu estou ajudando, eu comecei, vou terminar, então eu acho que aqui em Alvinlândia, tem que somar, não adianta falar, ficar debatendo que aqui não vai, nós temos que falar, vamos de-i finir, vamos fazer, é isso que ALVINLÂNDIA precisa, acho sinceramente que Alvinlândia está no rumo certo, vendo as obras que estão sendo feitas, mais obras para serem inauguradas, eu acho que nós temos que falar a mesma língua e quem ganha com isso é Alvinlândia é o povo, são os munícipes, é isso que eu desejo, é essa a minha forma de trabalhar, Alvinlândia sempre para a frente". Fazendo o uso da palavra o nobre vereador DR. JOÃO CARLOS GONCALVES: " Senhor Presidente, nobres colegas, estamos já no final da nossa Sessão ORDINÁRIA de 15 de setembro de 1.995, e vou tentar mais uma vez., nas minhas palavras, fazer com que haja um certo entendimento da palavra, prometo a vocês que será levado ao conhecimento do Sr. Executivo com referência aquela área que vocês acham que não é bom existe uma área aqui bem planinho nessa rua aqui, do lado aqui," quem sabe o Executivo possa trocar essa área, vou levar ao conhecimento dêle, que foi dito, foi falado, e ele pode trocar, existe'' áreas melhores sim, nossa, existe áreas 100(cem) por cento aqui,, plaino, se é o caso, esse caso do blecaut, não resta dúvida nenhuma, isso daí da rua é devido o problema moratório, justamente das desapropriações, que está inclusive com problemas, porque tem que ser desapropriado corretamente, tem que ter o dinheiro para pagar a não ser que faça como Marília fêz, desapropriou e está pagando com dez anos; que a Prefeitura também pode fazer isso, o Prefeito Municipal pode muito bem desapropriar e pagar dentro de dez anos,, mas ele não pretende fazer isso, está pagando à vista às desapropriações, existe o problema que tem ser feito certinho e essa desapropriação é através da comissão que avalia, ela não tem todos os poderes, ela vai até um certo ponto, depois pára, então é necessário perito, engenheiro para que faça desapropriação em com-

Acilias Mes.



CÂMARA MUNICIPAL DE ALVINLÂNDIA

CGC. 49 887 516/0001-99

Av. Dr. Couto Junior n.º 234 — Fone (DDD 0144) 73-1102

SIMPATIA DO CENTRO OESTE (FLS. 212)

(em con-)formidade com a Lei, para não ter problema, é claro que o proprietário sentiu-se prejudicado, logicamente que ela vai entrar na justiça com uma contestação por determinada coisa, então é isso que justamente o problema tem que ser sanado através de estudo; agora sobre o que foi dito aqui, o aumento de funcionários, funcionários estão acumulados, eles sabem disso, já receberam antecipados uma parte, que seria dado agora em setembro, acumulado na inflação, nenhum funcionário recebeu aumento, desde janeiro está parado aumento, desde outubro está parado aumento de funcionário público, e este não tem nem data base, ainda quem tem data-básica chega na data-básica faz a inflação que vem vindo acumulada a perda, e o reajuste dentro de Lei, não pode fazer uma coisa exagerada, tem que fazer dentro da Legislação, então era isso que eu tinha que colocar." Foi anunciado o nobre vereador Marcos Cleber Teruel, o qual dispensou o uso da palavra. A seguir o nobre Presidente, esclareceu aos nobres vereadores, que o Projeto de Lei Nº 01/95, já foi aprovado em 1ª discussão e votação em Sessões anteriores, e que o mesmo deverá ser estudado para ser discutido e votado nas próximas Sessões. A seguir o nobre vereador Valdemar Bischel Netto, para esclarecer a todos os vereadores, sobre o Projeto que ainda deverá ser discutido e votado em 2ª discussão e votação. Em seguida, o nobre Presidente, solicitou que o Sr. Luiz Fermino-Vice-Prefeito e Presidente da Associação do Centro Comunitário Urbano "SEBASTIÃO MANZANO", se adentrasse ao recinto do Plenário, para fazer as suas explicações, as qual foi solicitada através de requerimento aprovadas pelo Plenário. Com a palavra o nobre Vice-Prefeito LUIZ FERMINO: "Primeiramente agradecer o Sr. Presidente por ter acatado o meu requerimento, colocado em Plenário e agradecer aos vereadores por terem também aceito que eu aqui viesse prestar alguns esclarecimentos a respeito do desenrolar dos acontecimentos que envolveram a Associação do Centro Comunitário quanto a desvinculação da Credhe "ARIANE NOGUEIRA DIAS", vocês tem conhecimento que a Associação já é fundada a mais de doze anos, que a Associação vinha mantendo através de Convênios com o Governo Federal e Estadual e principalmente municipal, que muito contribuiu



CÂMARA MUNICIPAL DE ALVINLÂNDIA

CGC. 49 887 516/0001-99

Av. Dr. Couto Junior n.º 234 — Fone (DDD 0144) 73-1102

SIMPATIA DO CENTRO OESTE (FLS.213)

(contribuiu) para com os trabalhos da Associação e também com recursos próprios que a Associação no desenvolver do seu trabalho realizou, tanto é que hoje nós sabemos que o Patrimônio que a Associação tem, e conseguido através de um bom trabalho das diretorias também anteriores, nós já fizemos trabalhos na Câmara como Vereadores, inclusive uma CPI, poderiam questionar isso, foi feito sim, e constatamos durante a nossa gestão lá na Associação " que os trabalhos realizados, pelas Diretorias anteriores foi um trabalho muito bonito, muito bem feito, havendo falhas sim, talvez falhas funcionais, mas vendo o trabalho realizado e o Patrimônio, percebe-se um trabalho muito bonito, e bem feito, isso veio diminuir as despesas do Município para a Creche, e nos últimos acontecimentos não é necessário comentar o motivo, eu fiquei até satisfeito hoje, quando eu vi num jornal circulando na cidade, onde diz, que a dois anos e meio, a Creche vem atendendo perfeitamente bem, isso me contenta porque eu sou e na época como Presidente da Associação vinha dirigindo também a Creche, então a saída da Creche, a desvinculação da Creche da Associação não foi por motivo de melhorias, ela vinha vindo bem, como vocês podem constatar nos jornais, que hoje foram publicados; os motivos são concederes, recebi no final de julho, um prazo de dois dias, em um ofício do Executivo, comunicando que eu deveria desocupar o prédio, a Associação deveria desocupar o prédio, para que a Prefeitura pudesse através de Decreto passar a manter a Creche, tudo bem, não teria problema nenhum, desde que fôsse para uma melhoria desde que houvesse um acordo, pois a Associação investiu, deixou os seus outros objetivos talvez, porque a Associação de Alvinlândia tem vários objetivos, vários programas, para investir quase que totalmente para investir em benefício das crianças menores da Creche, por isso ela teve despesas, tem até hoje dívidas com a Associação, tidas com a Creche, enviei ofício para o Executivo, tentei acordo, fui inclusive com vereadores lá na Prefeitura, não fomos recebidos, fomos ao FORUM, pedir alguma coisa que a justiça poderia fazer no sentido de pelo menos prorrogar o tempo, para que

Alcides Alves.



CÂMARA MUNICIPAL DE ALVINLÂNDIA

CGC. 49 887 516/0001-99

Av. Dr. Couto Junior n.º 234 — Fone (DDD 0144) 73-1102

SIMPATIA DO CENTRO OESTE (FLS.214).

(para que) tivéssemos mais tempo para explicar e negociar, e finalmente achamos por bem desocupar o prédio que é da Prefeitura, e nisto muita gente é testemunha, não houve acôrdo, e nenhuma manifestação do Executivo, nenhuma vontade de conversar, nós teríamos que mudar, não tínhamos local, achamos uma pessoa que nos ofereceu um local, pequeno, não caberia tudo, mas que teríamos que nos mudar, foi uma representante da Diretoria, Secretária da Associação até à Prefeitura, ouviu que nós deveríamos mudar e levar tudo que era da Associação, tem testemunhas, essa pessoa que está aí para comprovar, vamos tirar. Mas no dia que íamos mudar, questionei a Assistente Social, vocês tem condições de tocar a Creche em perfeitas condições, eu deixo tudo que fôr para uso da Creche que é da Associação, por tempo determinado e indeterminado, teríamos que fazer um documento sim, teríamos que fazer um documento, porque a Associação não é minha, da Diretoria, mas sim da comunidade, ouvimos a resposta novamente, ela, com certeza com a índole que tem, pelo caráter que tem irá comprovar que eu disse isso, não só uma, várias vezes, e a resposta foi a mesma, tudo que fôr da Associação é para retirar do prédio, então assim o fizemos, e ainda deixamos algumas coisas, que não tinha lugar onde colocar, mas a resposta foi que eu deveria fazer um documento eu, dizendo que só não estava levando porque não tinha local adequado para acomodar, mas que no prazo de trinta dias, eu teria que retirar os objetos, então foi prejudicado, talvez a Prefeitura dispendeu de um valor, para móveis e utensílios sem necessidade, porque mesmo havendo acôrdo, mesmo a Associação correndo o risco de ter que vender algum bem, adquirido com tanto esforço, com tanto sacrifício, mesmo assim eu me propunha pelas crianças, pela comunidade a deixar por tempo indeterminado os móveis e utensílios, que fôsem necessários para o bom andamento da Creche, eu digo isso porque não sou de dar o tapa e esconder a mão, digo isso porque tenho mais de dez testemunhas, então achei bem começar por aqui pela Câmara, pelos vereadores que tanto ajudaram, vereadores conversaram comigo, achei por bem, começar por aqui porque muitas conversas distorcidas estão havendo, inclusive tenho testemunhas também que o próprio



CÂMARA MUNICIPAL DE ALVINLÂNDIA

CGC. 49 887 516/0001-99

Av. Dr. Couto Junior n.º 234 — Fone (DDD 0144) 73-1102

SIMPATIA DO CENTRO OESTE (FLS.215)

(o próprio) Executivo falou para o vereador Elizeu, vereador Alcidés, desde que eu que quis tirar os móveis em reuniões, tenho dito isso; e uma outra coisa que eu gostaria de perguntar aos vereadores, aproveitando a oportunidade, a respeito de uma cesta básica, que por ventura eu fiquei sabendo, também tenho testemunhas, de que o Executivo passaria a dar uma cesta-básica para as crianças nos fins de semana, e que essa verba já estaria vindo, mas que não sabe ele onde foi colocada essa verba, o que que eu fiz com essa verba, eu gostaria que vocês também me ajudassem a descobrir onde está, eu não recebi, gostaria de descobrir onde está essa verba que veio e foi repassada para a Associação, com a finalidade de ser distribuída às crianças nos finais de semana para que não ficassem sem a alimentação, que elas vem recebendo durante o meio da semana, às vezes algum vereador sabe, eu não tenho conhecimento, dessa verba, então é como eu disse meu amigo não tem problema, a Associação se Deus quiser, não vai morrer na praia, ela tem seus compromissos a saldar, assumido com a Creche, mas a gente fica aborrecido, quando há conversas distorcidas de pessoas mal intencionadas, querendo aproveitar de situações, querendo enganar pessoas, então o que estou dizendo aqui, eu disse e aprovo, como ouvi sugestões de quem quer explicar, coloque nos jornais, eu não tenho dinheiro para pôr em jornal, nem a Associação tem dinheiro para fazer isso, que eu vou fazer com a comunidade é conversar com todos, levar essas provas, e talvez fazer um planfeto explicativo, para que a imagem não minha, mas da Associação que hoje eu dirijo não fique como está; então assumi com o objetivo de cumprir com os meus deveres e isso eu vou tentar fazer, com a ajuda de Deus, eu vou fazer. Ainda dizer que eu questiono ainda o Decreto, a Creche Ariane Nogueira Dias, é um Departamento da Associação do Centro Comunitário Urbano "SEBASTIÃO MANZANO", a Creche teria que ter outra denominação, uma outra Creche, mas ela é um Departamento, judicialmente até creio que todas as despesas assumidas com a Creche "ARIANE NOGUEIRA DIAS", desde que o Prefeito achou por bem a retirar à Prefeitura.

Alcidés Alves

